

Secretaria Municipal de Saúde - SAO JOSE DOS PINHAIS

CNPJ: 76.105.543/0001-35

Rua Mendes Leitão, 3068

Telefone: 4133815850 - E-mail: saude.gabinete@sjp.pr.gov.br

83005-150 - SAO JOSE DOS PINHAIS - PR

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2011

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Nome	IRVANDO LUIZ CARULA
Data da Posse	01/02/2012
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG?	Sim, quantidade: 4
Nome do secretário anterior	JOSÉ ADILSON STUZATA
Data da Posse	30/09/2011
Nome do secretário anterior	ISABEL CRISTINA MEISTER COELHO
Data da Posse	17/05/2011

1.2 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS	Lei nº 48, de 26/08/1991
CNPJ do FMS	09.237.668/0001-21
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	Sim
Gestor do FMS	IRVANDO LUIZ CARULA
Cargo do Gestor do FMS	Secretário de Saúde

1.3 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do CMS	Lei nº 47, de 26/08/1991
Nome do Presidente do CMS	AURO LUIS FERREIRA DE PAULA

Segmento	usuário
Telefone	4135564088
E-mail	cmssjp@sjp.pr.gov.br

1.4 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde	07/2011
-------------------------------------	---------

1.5 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho de Saúde?	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde	2010 a 2013
Aprovação no Conselho de Saúde	Resolução nº 1 Em 02/02/2011

1.6 PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Sim
---	-----

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?	Não
---	-----

1.7 PACTO PELA SAÚDE

Aderiu ao pacto pela Saúde	Não
----------------------------	-----

Data da Homologação do Termo de Compromisso de Gestão na reunião da Comissão Intergestores Tripartite	
---	--

1.8 REGIONALIZAÇÃO

O Município pertence a algum Colegiado de Gestão Regional
Nome do Colegiado de Gestão Regional
O Município participa de algum Consórcio
O Município está organizado em Regiões Intramunicipais
Quantas?

Sim
CIR - Metropolitana
Sim
Sim
6

1.9 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Conforme estabelece a Portaria GM/MS nº 3.176, de 24 de Dezembro de 2008: "O Relatório Anual de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a PAS (Programação Anual de Saúde), a qual operacionaliza o PS (Plano de Saúde) na respectiva esfera de gestão e orienta eventuais redirecionamentos. É também instrumento de comprovação de aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, cujo resultado demonstra o processo contínuo de planejamento e é instrumento indissociável do PS e de suas respectivas PAS" (Art. 3º).

O Plano de Saúde (2010-2013), base para elaboração do RAG, foi aprovado na reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde, conforme Resolução CMS nº 01, 02 de fevereiro de 2011. O Termo de Compromisso de Gestão foi homologado pela Comissão Intergestores Tripartite em 04/2011.

Em virtude da inexistência do instrumento formal da Programação Anual de Saúde (PAS) dentro dos moldes definidos no PlanejaSUS, convencionou-se levantar as informações a partir das ações realizadas em 2011 no âmbito da assistência, Atenção e Vigilância em Saúde. No intuito de gerar maior transparência, a análise da PAS segue a estrutura do PlanejaSUS, dividida em objetivos, diretrizes e ações/metabol.

O RAG 2011 demonstra sinteticamente os resultados alcançados, evidencia os aspectos que contribuíram para o baixo desempenho em algumas ações pontuais, apresenta aplicação dos recursos financeiros e as recomendações técnicas para o planejamento do ano subsequente.

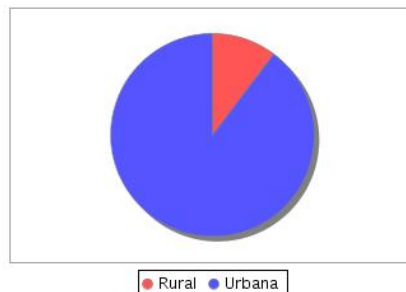
OBS: O Relatório Anual de Gestão de 2011 foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde no dia 20 de Março de 2012 e aprovado pela resolução 02/2012 do CMS. O relatório apresentado está na documentação anexa.

2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

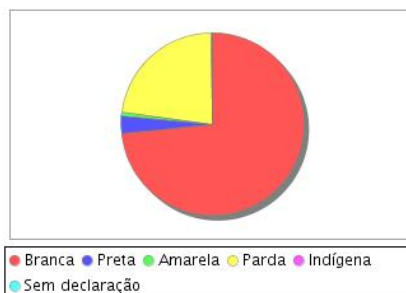
2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2011

264.210

População do último Censo(ano 2000)	Qte	%
Rural	27.315	10,34%
Urbana	236.895	89,66%



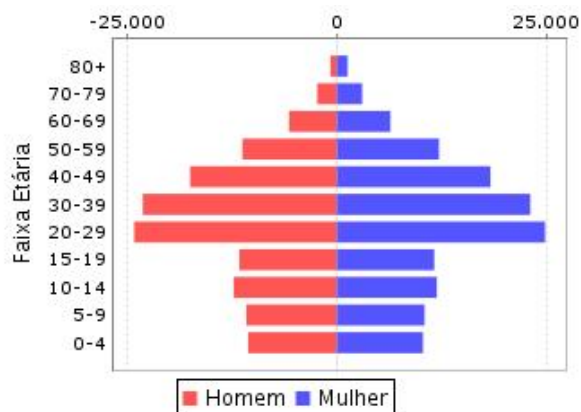
População do último Censo(ano 2000)	Qte	%
Branca	193.901	73,39%
Preta	8.007	3,03%
Amarela	1.739	0,66%
Parda	60.222	22,79%
Indígena	335	0,13%
Sem declaração	6	0,00%



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
0-4	10.614	10.288	20.902
10-14	12.340	11.945	24.285
15-19	11.664	11.636	23.300
20-29	24.233	24.889	49.122
30-39	23.208	23.123	46.331
40-49	17.551	18.355	35.906
5-9	10.836	10.483	21.319
50-59	11.293	12.200	23.493
60-69	5.727	6.393	12.120
70-79	2.353	3.023	5.376
80+	778	1.278	2.056
Total	130.597	133.613	264.210

População - Perfil demográfico



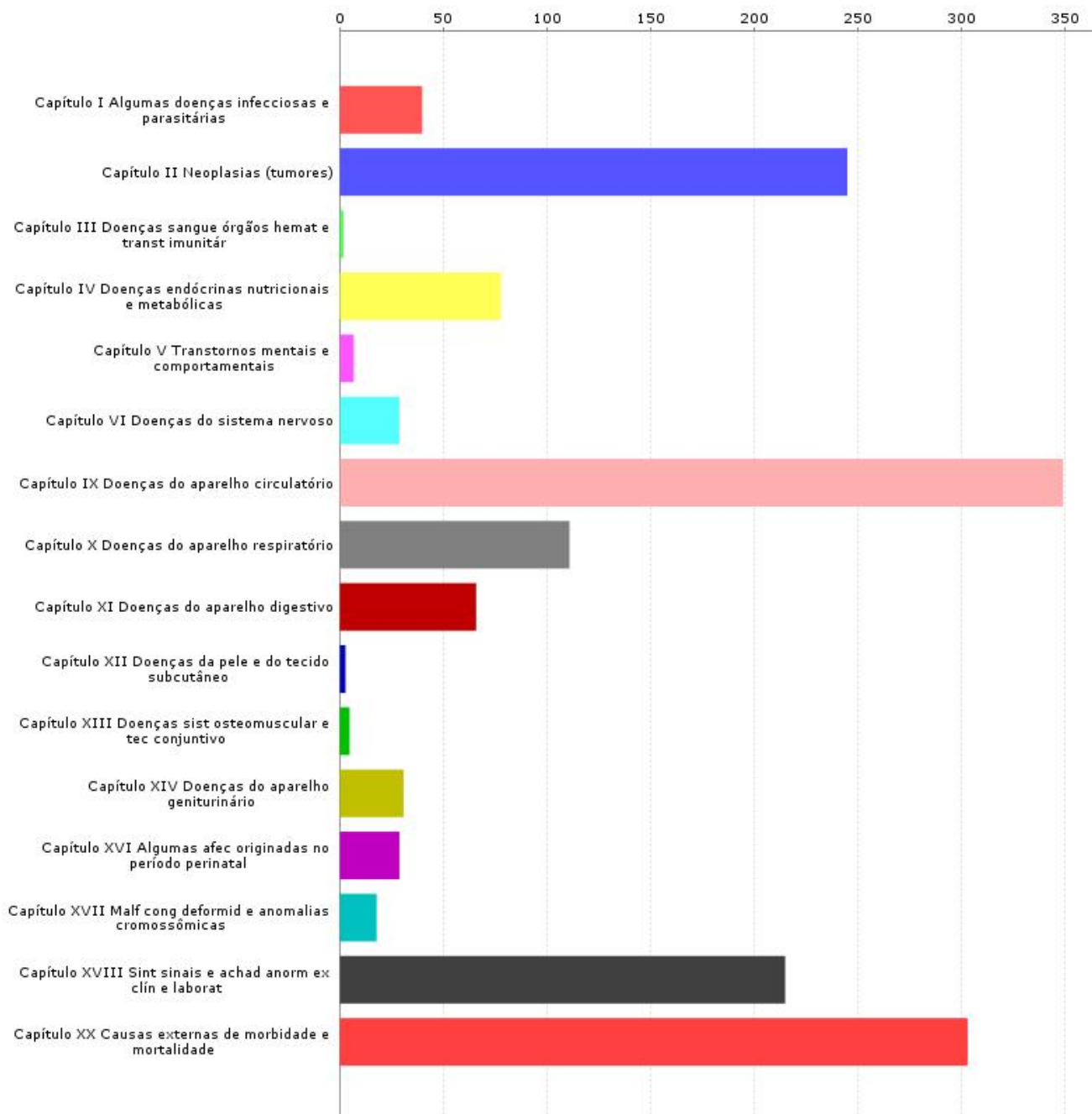
Análise e considerações do Gestor sobre dados demográficos

De acordo com os dados do censo de 2010, observa-se um aumento de aproximadamente 30% da população em relação ao censo de 2000. A população idosa representa uma parcela maior da população geral se comparado com o censo de 2000. Em 2000 as pessoas com mais de 60 anos representam 5,5% da população e em 2010, representavam 7,3% da população residente em São José dos Pinhais.

2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2010)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	2	0	0	0	3	6	10	6	4	3
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	1	0	1	1	4	7	24	49	75	61
Capítulo III Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	0	0	0	1	0	0	8	14	25	16
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	0	3	0	1	1	1
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	0	0	0	3	0	1	2	0	1	5	4
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	0	0	0	2	5	9	26	38	84	94
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	1	0	0	0	0	2	0	4	5	28	25
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	1	2	3	13	15	11	14
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Capítulo XIII Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	2	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	0	0	0	0	0	0	0	2	4	6	4
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	16	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	0	1	0	2	7	15	29	35	42	31
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	2	4	1	7	36	101	65	31	25	13	8
TOTAL	54	7	4	11	45	125	110	147	194	296	264

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	0	40
Capítulo II Neoplasias (tumores)	22	0	245
Capítulo III Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	2
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	13	0	78
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	0	7
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	13	0	29
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	91	0	349
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	46	0	111
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	7	0	66
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0	3
Capítulo XIII Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	0	5
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	15	0	31
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	0	0	29
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	0	18
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	48	0	215
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	10	0	303
TOTAL	274	0	1.531



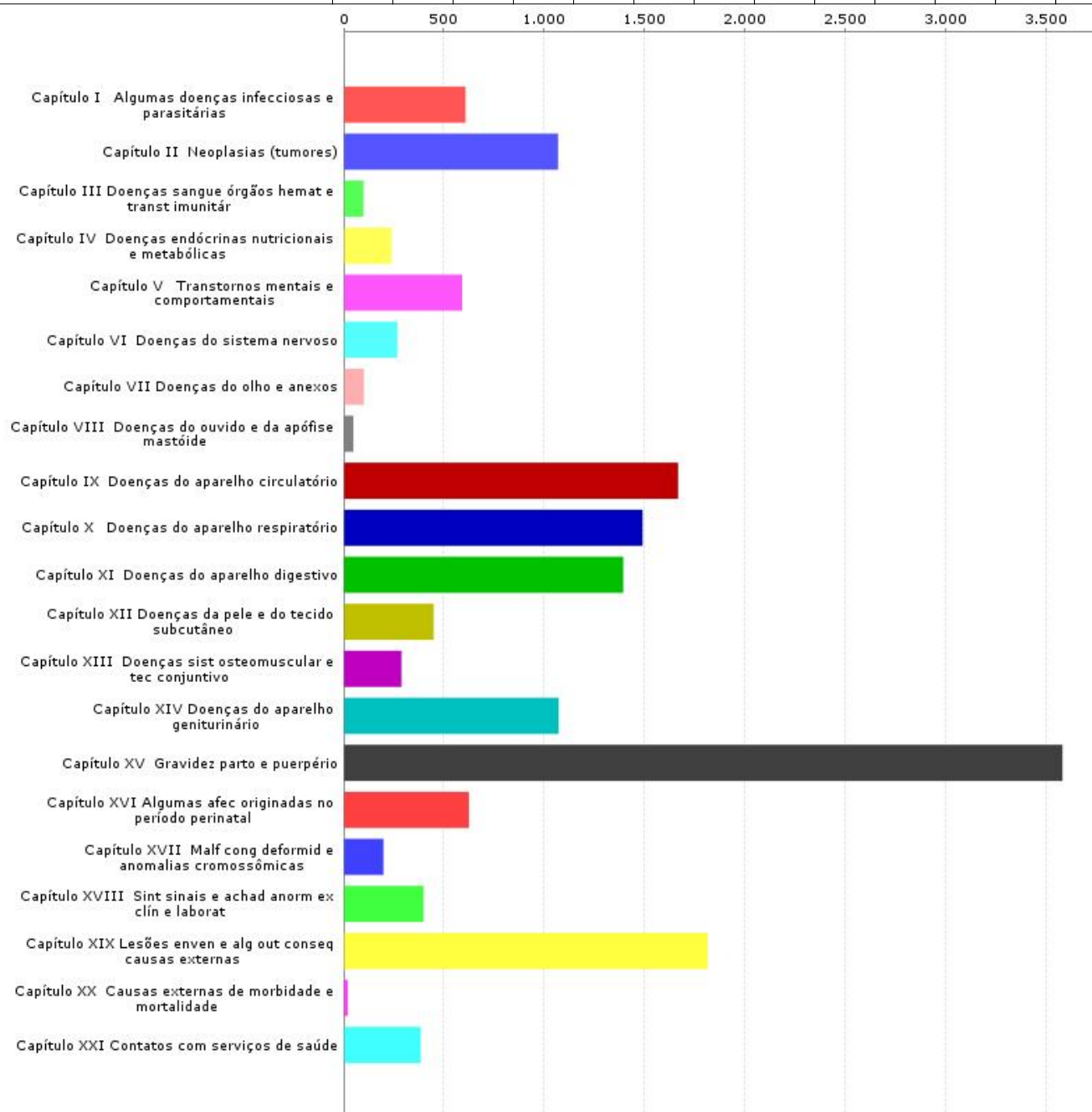
Análise e considerações sobre Mortalidade

A principal causa de mortalidade é por doenças do aparelho circulatório (mortalidade proporcional de 26%), seguido por causas externas (23%), em terceiro lugar as neoplasias (18%) e em quarto lugar as causas mal definidas.

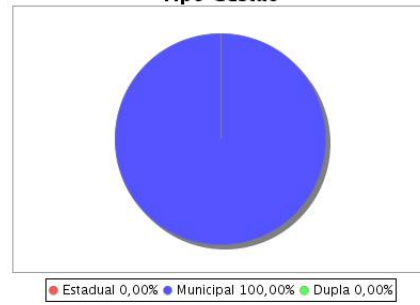
2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIH - 2011)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	56	87	64	28	29	53	48	70	63	53	33	24	608
Capítulo II Neoplasias (tumores)	9	20	1	15	23	38	114	246	199	219	120	65	1.069
Capítulo III Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	11	5	5	6	9	9	8	11	19	10	4	100
Capítulo IV Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	3	1	7	8	41	45	42	33	28	14	10	240
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	2	2	3	33	137	158	151	79	24	2	0	591
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	25	30	23	16	18	18	29	38	35	28	7	2	269
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	4	0	2	2	7	7	7	14	17	24	12	6	102
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastóide	4	13	17	10	1	0	3	1	0	0	0	0	49
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	7	11	3	13	13	43	108	222	415	429	306	97	1.667
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	270	305	122	47	31	65	70	88	99	143	133	117	1.490
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	44	89	75	62	60	151	195	236	206	150	78	48	1.394
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	24	71	65	34	15	41	44	34	45	39	28	9	449

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo XIII Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	4	19	11	15	39	41	48	56	31	18	5	289
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	28	95	67	39	42	130	139	195	142	90	71	34	1.072
Capítulo XV Gravidez parto e puerpério	0	0	0	42	922	1.702	812	104	0	0	0	0	3.582
Capítulo XVI Algumas afec originadas no período perinatal	604	0	0	0	5	10	4	1	0	0	1	0	625
Capítulo XVII Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	66	41	24	24	15	8	7	6	4	4	0	0	199
Capítulo XVIII Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	24	15	15	20	31	65	49	55	49	37	29	10	399
Capítulo XIX Lesões enven e alg out conseq causas externas	10	58	65	78	169	417	294	279	178	118	95	54	1.815
Capítulo XX Causas externas de morbidade e mortalidade	0	0	0	0	0	6	2	2	6	0	2	4	22
Capítulo XXI Contatos com serviços de saúde	1	16	4	5	25	69	128	69	33	22	9	4	385
TOTAL	1.189	871	574	461	1.468	3.049	2.306	1.909	1.670	1.458	968	493	16.416



3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇO AO SUS

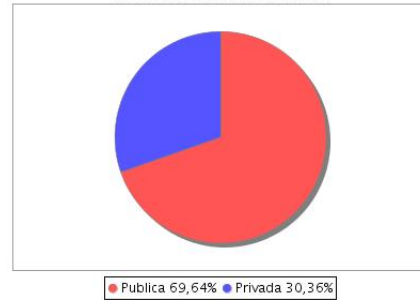
Tipo Gestão

Análise e considerações sobre Morbidade

Conforme informações, a principal causa de internação é gravidez, parto e puerpério. Em 2º lugar estão as causas externas (lesões, envenenamentos e outras causas) que gera danos em diversos níveis: mutilação, ocupação de leitos hospitalares por um longo período, além dos custos tangíveis, que onera o SUS e o setor produtivo, e os custos intangíveis que afeta diretamente o próprio paciente (dor, sofrimento, longos afastamentos do trabalho, etc.). Em 3º lugar temos as doenças do aparelho circulatório que além de ocupar o primeiro lugar na mortalidade, também se destaca na morbidade.

3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	24	24	0	0
HOSPITAL GERAL	3	3	0	0
POLICLINICA	2	2	0	0
POSTO DE SAUDE	1	1	0	0
PRONTO SOCORRO GERAL	2	2	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	1	1	0	0
Total	34	34	0	0

Esfera Administrativa

3.2. ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
PRIVADA	17	17	0	0
MUNICIPAL	39	39	0	0
Total	56	56	0	0

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

Referências para o Município de São José dos Pinhais

Unidades Especializadas:

Centro Integral de Atendimento a Criança - CIAC

Policlínica

Centro de Especialidades Odontológicas

Centro de Controle de Zoonoses

Hospital Atílio Talamini

Unidades de Saúde Mental:

Caps I

Caps AD

Ambulatório de Saúde Mental

Rede de Urgência/Unidades de Urgência e Emergência:

Unidade Pré Hospitalar Rui Barbosa

24Horas Afonso Pena

Pronto Socorro Municipal São José dos Pinhais

Unidades Municipais de Apoio Diagnóstico:

Laboratório Municipal de Análises Clínicas

Laboratório de Entomologia

Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)

Central de distribuição de Imunobiológicos

Farmácia Especial

Unidades de Apoio Diagnóstico Conveniadas:

ABO – Associação Brasileira de Odontologia

CRAVE – Casa de Recuperação Água da Vida – Dependente de substância psicoativa

Associação para vidas sem drogas – Dependente de substância psicoativa

Desafio Jovem – Dependente de substância psicoativa

Unidades de Apoio Diagnóstico de Referência:

Laboratório São José - Análises Clínicas

Clínica Hospitalar de Imagem São José (Medimagem) - Ressonâncias

Clínica de Doenças Renais (CDR) – Hemodiálise

Clínicas Integradas São José – Atenção Auditiva

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) – Reabilitação Mental/ Autismo

Citopat

DMI

Clínica Hospitalar de Imagem – MEDIMAGEM

Ultradiagnose

Centro Paranaense Ecográfico Guido A V Perez

Centro de Diagnóstico Ecográfico – Diag-Som

Dipar Serviços de Diagnósticos Paranaense S/S LTDA

Centro de Check-up

Rede hospitalar / Unidade Municipal:

Hospital e Maternidade Municipal de São José dos Pinhais

Unidades de Referência:

Hospital de Olhos de Campo Largo

Hospital Pequeno Príncipe

Hospital de Clínicas

Hospital Cajuru

Hospital do Trabalhador

Hospital Evangélico

Hospital Santa Casa

Hospital Erasto Gaetner

Hospital Angelina Caron

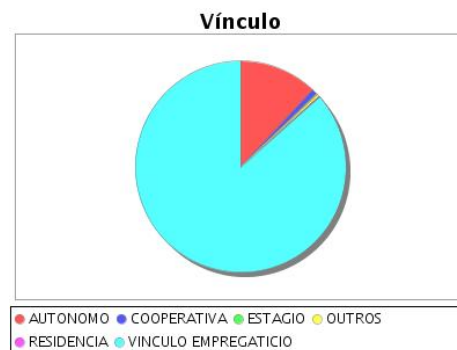
Hospital São Lucas

Hospital Nossa Senhora do Rocio

Hospital Madalena Sofia

Hospital São Judas Tadeu

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM	1
INTERMEDIADO POR COOPERATIVA	3
INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA	230
INTERMEDIADO POR ORGANIZACAO SOCIAL(OS)	1
SEM INTERMEDIACAO(RPA)	2
TOTAL	237
COOPERATIVA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	16
TOTAL	16
ESTAGIO	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	2
TOTAL	2
OUTROS	
TIPO	TOTAL
CONTRATO VERBAL/INFORMAL	2
PROPRIETARIO	6
TOTAL	8
RESIDENCIA	
TIPO	TOTAL
SEM TIPO	4
TOTAL	4
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CARGO COMISSONADO	12
CELETISTA	39
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	390
EMPREGO PUBLICO	369
ESTATUTARIO	896
TOTAL	1706



Análise e Considerações sobre Prestadores de Serviços ao SUS

O município possui 2.681 profissionais que prestam atendimento ao SUS. Destes, 52% possuem vínculo empregatício sob o regime estatutário, 13% sob o regime CLT, 32% contratados por prazo determinado e 3% de comissionados (Fonte: RH da Secretaria de Saúde)

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 1: Promover o Acesso Integral à Saúde.			162.054.578,90	136.701.450,90
Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Diretriz 1.1 - Implantar Regionais de Saúde no Município			4.517.142,28	1.070.592,52

Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.1.1 Organizar o Município em 6 Regionais de Saúde	Criação das Regionais de Saúde		2.567.559,73	240.727,76
Desenhar e organizar a rede de saúde regional	Identificar os usuários da rede Identificar os serviços públicos oferecidos na área de abrangência Estudar características culturais, sócio-econômicas, epidemiológicas e demográficas das Regionais, inclusive com avaliação e classificação de questões como saneamento, habitação, educação, renda familiar, coeficiente de óbitos cardiovasculares, óbitos em adulto por CID, óbitos abaixo de cinco anos, óbito de mães jovens, mortalidade materna detectar também áreas de vulnerabilidade a saúde avaliando também, segurança pública, colhendo dados da ouvidoria e categorias de risco Implantar novo processo de territorialização e geo-processamento Descentralizar os programas de saúde já existentes no município Descentralizar os programas de prevenção e de Vigilância em Saúde criando ações em Vigilância ambiental, epidemiológica, sanitária e saúde do trabalhador Organizar as Sedes Distritais com estrutura física e lógica adequadas		3.188.332,48	2.657.469,18
Avaliação da diretriz				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Diretriz 1.2 - Ampliar o acesso à atenção primária em saúde			40.173.776,05	35.126.707,40
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Fortalecer o vínculo da comunidade com seu núcleo de saúde; por livre adesão			228.484,77	59.117,23
Concluir as obras de Unidades Básicas de Saúde que estão em andamento			247.115,31	203.880,90
Implantar equipes de apoio multiprofissional à Saúde da Família de acordo com a portaria nº 154 do Ministério da Saúde	Vincular profissionais nutricionistas, fisioterapeutas e fonoaudiólogos, psicólogos, assistente social, farmacêuticos em cada regional de saúde, conforme a necessidade local (NASF'S) Adequar a estrutura física para a realização de atividades das equipes de apoio à Saúde da Família Promover a Integração entre as Unidades dentro da Regional de Saúde		2.082,15	2.082,15
Elaborar, implantar protocolos técnicos assistenciais em consonância com protocolos e diretrizes nacionais, estaduais e regionais	Estabelecer, implantar e implementar POP's nos serviços de saúde analisados e aprovados pelas Câmaras Técnicas Elaborar os protocolos técnicos		521.244,75	197.815,03
Ampliar ações de Saúde em programas específicos, contemplando todos os ciclos de vida, bem como, gênero e pessoas com necessidades especiais, de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde	Attingir 100% de apoio matricial pelas equipes de saúde mental às ESFs Capacitar as Equipes de Saúde da Família Implantar o CAPS Transtorno Mental Reativar o Comitê Anti-Drogas assim como o Conselho Municipal Antidrogas conforme a Lei nº414/2003 Subsidiar a comunidade com conhecimentos voltados à importância da nutrição como estratégia para prevenção do câncer Ampliar a oferta de exame preventivo do câncer de colo de útero junto à		6.959.494,14	4.703.345,42

	<p>população-alvo Ampliar o número de mamografias Elaborar uma proposta de assistência à mulher no climatério Promover a humanização do pré-natal e nascimento a partir do contato da gestante com o hospital de referência, através de visitas agendadas Atuar na prevenção odontológica em bebês e puérperas na Maternidade Ampliar o número de parturientes com pré-natal concluído Reduzir o número de partos cesáreos Garantir o acesso e identificar os casos de mulheres vítimas de violência promovendo a notificação de violência contra mulheres Ampliar, divulgar e implementar a rede</p>			
Organizar trabalho conjunto de Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde, abrangendo toda a população	<p>Realizar levantamento epidemiológico em saúde bucal</p> <p>Realizar Palestras educativas e atividades voltadas à Educação em saúde utilizando espaços sociais, esportivos e culturais</p> <p>Promover atividades voltadas à educação em saúde nas salas de espera das Unidades de Atenção à Saúde</p>		726.175,74	481.998,41
Promover atividades educativas, em atenção primária à saúde, envolvendo a comunidade local	<p>Atuar com Unidades de outras secretarias presentes na comunidade como CRAS, CREAS, subprefeituras e outros</p> <p>Promover nas comunidades palestras e exibição de vídeos educativos</p>		53.558,74	31.402,54
Fortalecer políticas de prevenção e promoção de saúde, em relação a doenças crônicas			335.616,68	219.741,33
Formular estratégias para avaliação da atenção à saúde da Família	<p>Garantir que a ESF seja a estratégia prioritária da atenção básica e orientadora dos sistemas de saúde considerando as diferenças loco-regionais</p> <p>Formular um projeto para avaliação da qualidade da ESF utilizando instrumento estatístico de controle</p> <p>Implantar programação das atividades das equipes</p>		1.036.777,13	449.320,54
Integrar a atenção primária na alta hospitalar garantindo o acesso a consulta, gestão de caso e supervisão do especialista na alta hospitalar			25.062.369,63	24.743.233,43

Construir novas Unidades de Saúde em vazios assistenciais			3.188.332,48	2.657.469,18
Avaliação da diretriz				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Diretriz 1.3 - Garantir o acesso da família à atenção especializada a nível secundário e terciário			48.886.721,75	43.537.745,57
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Reestruturar os serviços de urgência e emergência do Município			28.592.820,91	26.844.210,71
Manter e Otímirar as UPA's existentes e implantar novas UPA's			897.723,83	261.206,75
Implantar o Complexo Regulador para fluxo de referência e contra referência da atenção primária para a especializada melhorando e agilizando o sistema de marcação de consultas			3.840.895,06	2.391.673,71
Elaborar, implantar protocolos técnicos assistenciais em consonância com protocolos e diretrizes nacionais, estaduais e regionais			2.047.225,91	1.960.873,16
Formar e disseminar o conceito de "Hospital da Família" e Assistência refletida aos agravos prevalentes à população do município			3.554.960,73	3.205.124,08
Estabelecer a comunicação e integração da atenção primária e especializada			2.248.795,27	1.823.776,42
Reestruturar sistema de informação do trabalho assistencial em todos os níveis, com facilidade de acesso, referência, contra referência e regulação e a Vigilância em Saúde			2.755.062,23	2.426.668,95
Reorganizar e ampliar atendimento nas diversas Unidades Especializadas existentes (CAPS, SAMU, CEO e Centros de Especialidades)			4.791.089,21	4.463.063,19
Implantar o sistema de matriciamento do processo de trabalho de especialidades			1.825,28	1.825,28
Promover atendimento hematológico e suporte homoterápico, eficiente, seguro, rápido e resolutivo			156.323,32	156.323,32
Avaliação da diretriz				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Diretriz 1.4 - Implementar e criar ações para abordagem das relações de trabalho e valorização do trabalhador da saúde			1.484.371,64	1.395.974,41
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Reorganizar processo de trabalho dos profissionais em um modelo organizacional que priorize a integralidade das ações nos diversos níveis de atenção			1.196.262,34	1.196.262,34
Consolidar a humanização e acolhimento do servidor			288.108,30	199.712,07
Avaliação da diretriz				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Diretriz 1.5 - Qualificar a gestão e ações de Assistência e Vigilância em Saúde – Sanitária, Ambiental, Epidemiológica, Alimentar e Nutricional e de Saúde do Trabalhador			6.889.271,76	5.262.048,70
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Fortalecer ações de Vigilância Sanitária			3.466.766,85	2.461.110,17
Ampliar ações de vigilância alimentar e nutricional			978.852,93	460.578,14

Promover ações que visem redução da morbi-mortalidade por causas externas e doenças controláveis de grande incidência local			70.415,00	70.415,00
Incentivar o compartilhamento de informações entre as Vigilâncias e demais Instâncias da Secretaria de Saúde			144.504,71	135.476,36
Promover alimentação constante nas bases de dados			286.076,48	286.076,48
Promover a integralidade da atenção à saúde, de forma interdisciplinar e intersetorial, para assegurar o cumprimento dos compromissos assumidos neste Plano de Saúde e nos Instrumentos de Pactuação			802.982,19	715.284,93
Promover a integralidade da Atenção à Saúde, de forma interdisciplinar e intersetorial para assegurar a gestão integrada da atenção primária e vigilância			8.440,76	8.230,18
Promover ações de Saúde do trabalhador			555.209,96	552.360,96
Promover ações de Vigilância ambiental			576.022,88	570.515,88
Avaliação da diretriz				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Diretriz 1.6 - Integrar a Rede Municipal a Região Metropolitana e a Rede Estadual de Saúde			116.112,25	116.112,25
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Estabelecer relações com gestores municipais da Região, com a Regional de Saúde, com a SESA, e com escritório do Ministério da Saúde no Paraná			6.923,65	6.923,65
Estabelecer cooperação com o governo do Estado e Instituições de Ensino para a operacionalização do Hospital Municipal como unidade integrada à Rede de Atenção Metropolitana e Estadual da Saúde			1.360,00	1.360,00
Estabelecer fluxo de comunicação e integração entre os serviços de atenção primária e especializadas			107.828,60	107.828,60
Avaliação da diretriz				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Diretriz 1.7 - Adequar as Unidades de Atenção à Saúde para realizar serviços e ações, de acordo com sua função, com a população adscrita e normas técnicas			56.703.337,43	46.092.976,18
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Concluir o processo de informatização de todas as Unidades de Atenção à Saúde			658.136,44	647.843,16
Promover a readequação física e tecnológica das Unidades de Saúde			3.413.692,56	2.942.556,34
Adequar as Unidades de Saúde à Legislação Sanitária Vigente			431.969,89	358.895,64
Otimizar os materiais e equipamentos adquiridos pela Secretaria Municipal de Saúde			1.399.735,03	1.245.530,83
Otimizar os recursos e integração do atendimento hospitalar			17.916.147,95	14.092.188,44
Avaliar as condições de transporte para acesso às Unidades de Saúde			1.227,03	843,03
Adequar a frota de transporte em quantidade e qualidade e manutenção da frota já existente			1.644.243,60	1.339.707,24
Manter as condições materiais, técnicas e administrativas necessárias para funcionamento das estruturas da SMS			31.238.025,93	25.465.252,50
Estruturar o arquivamento dos documentos públicos da SMS			159,00	159,00
Avaliação da diretriz				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Diretriz 1.8 - Garantir o acesso aos medicamentos e insumos estratégicos na perspectiva da garantia da qualidade e segurança em Saúde			1.955.191,26	1.466.068,29
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado

Promover o uso Racional de Medicamento			258.339,82	41.603,52
Estruturar o ciclo de assistência farmacêutica no município			2.962,86	2.962,86
Facilitar o acesso da população ao medicamento			1.653.546,31	1.382.140,24
Reestruturar a logística e infra-estrutura para execução da política de assistência farmacêutica com qualidade			3.552,40	2.583,80
Estabelecer fluxo de farmacovigilância no Município			36.789,87	36.777,87
Avaliação da diretriz				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Diretriz 1.9 - Qualificar o controle, avaliação, auditoria e regulação			3.883.343,22	2.892.561,34
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Revisar, fortalecer e readequar instrumentos que regulam a oferta assistencial, identificação de usuários, CNES, programação e pactuação			801.000,83	460.300,83
Melhorar o tempo resposta dos atendimentos realizados pelas ambulâncias			43.390,88	23.285,08
Oferecer maior precisão nos agendamentos das ambulâncias brancas para os usuários			35.000,00	14.894,20
Implementar e legitimar os protocolos técnicos e assistenciais estabelecidos pelo Município			2.220,00	2.220,00
Adequar o suporte logístico da regulação para o serviço em rede			142,30	142,30
Monitorar e fiscalizar os contratos, credenciamentos e convênios com prestadores contratados e conveniados, bem como das unidades públicas			667.944,64	667.944,64
Realizar auditoria assistencial da produção de serviços de saúde públicos e privados			661.543,81	661.543,81
Monitorar e avaliar as ações da Secretaria Municipal de Saúde por meio de ferramentas legais			1.505.596,00	1.059.627,16
Reestruturar a Ouvidoria do SUS			166.504,76	2.603,32
Avaliação da diretriz				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 2: PROMOVER A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE			900.833,50	540.270,08
Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Diretriz 2.1 - Tornar a rede pública de saúde uma rede de ensino e aprendizado no exercício do trabalho			900.833,50	540.270,08
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Capacitação de gestores na Área da Saúde			139.358,24	116.596,57
Promoção de curso de capacitação voltado aos servidores para incorporação dos mesmos ao SUS			47.257,56	40.646,83
Estabelecer o Sistema Saúde Escola e Educação permanente em cooperação com a Instituição de Ensino atuante Nacionalmente, na Região e no Estado do Paraná			2.858,57	2.858,57
Manter e estabelecer convênios com instituições de ensino e outras parcerias			533.890,15	365.699,13
Capacitar profissionais na definição e construção do Controle Social na US			164.795,85	1.795,85
Incorporação do conhecimento na formação de profissionais aptos a lidar com o novo quadro demográfico epidemiológico			12.673,13	12.673,13
Avaliação da diretriz				

Objetivo	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
OBJETIVO 3: Promover da Gestão Participativa e Controle Social			1.498.687,79	1.465.742,72

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Diretriz 3.1 - Desenvolver ações de comunicação e informação junto à comunidade			80.448,71	75.747,67
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Consolidar os mecanismos de informação à população utilizando os diversos meios de comunicação			63.133,09	60.149,13
Promover ações de informação e reconhecimento acerca do SUS junto a população em geral			11.912,88	10.595,80
Fortalecer a comunicação social através da mídia			5.402,74	5.002,74
Avaliação da diretriz				

Diretriz	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Diretriz 3.2 - Fortalecer a gestão participativa e descentralizada, estruturando as Regionais de Saúde para planejamento local			1.418.239,08	1.389.995,05
Ação	Meta Anuais		Recursos Orçamentários	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Implementar a gestão participativa local e regional			17.313,24	12.239,62
Realizar as Conferências Municipais de Saúde e escutas públicas à população com vistas às definições das políticas de saúde			50.076,28	48.590,09
Manter as condições materiais, técnicas e administrativas necessárias ao funcionamento do Conselho Municipal de Saúde			1.309.543,31	1.307.659,09
Promover junto aos profissionais de saúde a consciência do Controle Social na Unidade de saúde			41.306,25	21.506,25
Avaliação da diretriz				

6. INDICADORES DA SAÚDE (Fonte: SISPACTO)

6.1. PACTO PELA VIDA: PRIORIDADES, OBJETIVOS E RESULTADO ALCANÇADOS

Última atualização: 28/05/2012 09:00:21

PRIORIDADE: I - ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO.		
Objetivo: PROMOVER A FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SUS NA ÁREA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
TAXA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR DE PESSOAS IDOSAS POR FRATURA DE FÊMUR	19,00	27,62

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: I - ATENÇÃO A SAÚDE DO IDOSO.: O resultado é superior a meta pactuada para o ano de 2012. A proposta corretiva é uma capacitação com os cuidadores de idosos e a implantação do Programa de Atenção Domiciliar.

PRIORIDADE: II - CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E DE MAMA.		
Objetivo: AMPLIAR A OFERTA DO EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO VISANDO ALCANÇAR UMA COBERTURA DE 80% DA POPULAÇÃO ALVO.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
RAZÃO ENTRE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 59 ANOS E A POPULAÇÃO ALVO, EM DETERMINADO LOCAL E ANO.	0,20	0,08
Objetivo: TRATAR/SEGUIR AS LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO NÍVEL AMBULATORIAL.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PERCENTUAL DE SEGUIMENTO/TRATAMENTO INFORMADO DE MULHERES COM DIAGNÓSTICO DE LESÕES INTRAEPITELIAIS DE ALTO GRAU DO COLO DO ÚTERO.	100,00	53,57
Objetivo: AMPLIAR A OFERTA DE MAMOGRAFIA VISANDO ALCANÇAR UMA COBERTURA DE 60% DA POPULAÇÃO ALVO.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
RAZÃO ENTRE MAMOGRAFIAS REALIZADAS NAS MULHERES DE 50 A 69 ANOS E A POPULAÇÃO FEMININA NESTA FAIXA ETÁRIA, EM DETERMINADO LOCAL E ANO.	0,16	0,12

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: II - CONTROLE DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E DE MAMA.: Percebemos que há baixa adesão das mulheres nas respectivas faixas etárias, demora na entrega dos resultados e dificuldade de acesso à realização dos exames. A proposta corretiva é a realização das mamografias no próprio Município e contratação de serviço no Município para a leitura das lâminas de citopatológico.

PRIORIDADE: III - REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL E MATERNA.		
Objetivo: REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	Não Informado	0,00
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL NEONATAL.	Não Informado	0,00
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL POS-NEONATAL.	Não Informado	0,00

Objetivo: REDUZIR A MORTALIDADE MATERNA.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE OBITOS DE MULHERES EM IDADE FERTIL E MATERNOS INVESTIGADOS.	100,00	1,00
INCIDENCIA DE SIFILIS CONGENITA.	Não Informado	0,00

Objetivo: REDUZIR A LETALIDADE DOS CASOS GRAVES DE DENGUE.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
TAXA DE LETALIDADE DAS FORMAS GRAVES DE DENGUE (FEBRE HEMORRAGICA DA DENGUE - FHD /SINDROME DO CHOQUE DA DENGUE - SCD /DENGUE COM COMPLICACOES - DCC)	Não Informado	0,00
Objetivo: AUMENTAR O PERCENTUAL DE CURA NOS COORTES DE CASOS NOVOS DE HANSENIASE A CADA ANO PARA ATINGIR 90% DE CURA EM 2011		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90,00	80,00
Objetivo: AMPLIAR A CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA DIAGNOSTICADOS A CADA ANO.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILIFERA	85,00	0,00
Objetivo: AUMENTAR A PROPORCAO DE COLETA DE AMOSTRAS CLINICAS PARA O DIAGNOSTICO DO VIRUS INFLUENZA DE ACORDO COM O PRECONIZADO.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE AMOSTRAS CLINICAS COLETADAS DO VIRUS INFLUENZA EM RELACAO AO PRECONIZADO	Não Informado	0,00
Objetivo: FORTALECER A VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA DA DOENÇA PARA AMPLIAR A DETECCAO DE CASOS DE HEPATITE B, E A QUALIDADE DO ENCERRAMENTO DOS CASOS POR CRITERIO LABORATORIAL.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE CASOS DE HEPATITE B CONFIRMADOS POR SOROLOGIA.	93,00	100,00
Objetivo: REDUZIR A TRANSMISSAO VERTICAL DO HIV.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
TAXA DE INCIDENCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE	Não Informado	0,00

Objetivo: AMPLIAR A COBERTURA POPULACIONAL DA ATENCAO BASICA POR MEIO DA ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DA POPULACAO CADASTRADA PELA ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA.	57,00	44,31
Objetivo: AMPLIAR O ACESSO A CONSULTA PRE-NATAL.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PROPORCAO DE NASCIDOS VIVOS DE MAES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL	65,28	0,00
Objetivo: REDUZIR A INTERNACAO HOSPITALAR POR DIABETES MELLITUS NO AMBITO DO SUS.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
TAXA DE INTERNACOES POR DIABETES MELLITUS E SUAS COMPLICACOES.	5,70	1,89
Objetivo: REDUZIR A INTERNACAO HOSPITALAR POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) NO AMBITO DO SUS.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
TAXA DE INTERNACOES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)	4,70	4,35
Objetivo: REDUZIR E MONITORAR A PREVALENCIA DE BAIXO PESO EM CRIANCAS MENORES DE 5 ANOS.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
PERCENTUAL DE FAMILIAS COM PERFIL SAUDE BENEFICIARIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA ACOMPANHADAS PELA ATENCAO BASICA	55,84	2,47
PERCENTUAL DE CRIANCAS MENORES DE CINCO ANOS COM BAIXO PESO PARA IDADE	2,58	62,75
Objetivo: AMPLIAR O NUMERO DE EQUIPES DE SAUDE BUCAL (ESB) DA ESTRATEGIA SAUDE DA FAMILIA (ESF)		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DAS EQUIPES DE SAUDE BUCAL DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	10,00	5,22
Objetivo: AUMENTAR A PREVENCAO DAS PRINCIPAIS DOENCAS BUCAIS: A CARIE DENTARIA E A DOENCA PERIODONTAL.		
Indicadores	Meta2011	Resultado2011
MEDIA DA ACAO COLETIVA DE ESCOVACAO DENTAL SUPERVISIONADA	0,40	0,27

Objetivo: AUMENTAR A IDENTIFICACAO E A NOTIFICACAO DOS AGRAVOS A SAUDE DO TRABALHADOR A PARTIR DA REDE DE SERVICOS SENTINELA EM SAUDE DO TRABALHADOR, BUSCANDO ATINGIR TODA A REDE DE SERVICOS DO SUS.		
<p>Avaliação da prioridade PRIORIDADE: VI - FORTALECIMENTO DA ATENCAO BASICA: Apesar de estarem cadastradas apenas 23 equipes de saúde da família, há 56 equipes distribuídas no território, o que fortalece a atuação e as ações direcionadas da atenção primária, resultando em melhora dos indicadores. As propostas corretivas são de completar e oficializar as equipes já atuantes.</p>		
PRIORIDADE: VII - SAUDE DO TRABALHADOR		

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
NUMERO DE NOTIFICACOES DOS AGRAVOS A SAUDE DO TRABALHADOR CONSTANTES DA PORTARIA GM/MS Nº. 777/04.	14,00	60,00

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: VII - SAUDE DO TRABALHADOR: ..

PRIORIDADE: XI - SAUDE DO HOMEM

Objetivo: AMPLIAR O ACESSO A CIRURGIAS DE PATOLOGIAS E CANCERES DO TRATO GENITAL MASCULINO.

Indicadores	Meta2011	Resultado2011
NUMERO DE CIRURGIAS PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA POR LOCAL DE RESIDENCIA.	13,00	2,00

Avaliação da prioridade PRIORIDADE: XI - SAUDE DO HOMEM: ..

AVALIAÇÃO GERAL DAS PRIORIDADES

6.2 INDICADORES DE GESTÃO: RESPONSABILIDADES

Última atualização: 28/05/2012 09:00:35

RESPONSABILIDADES GERAIS

Eixo: RESPONSABILIDADES GERAIS DA GESTAO DO SUS

Indicadores	Meta 2011	Resultado 2011
PROPORCAO DE OBITOS NAO FETAIS INFORMADOS AO SIM COM CAUSA BASICA DEFINIDA.	0,00	Não Informado
PROPORCAO DE CASOS DE DOENCAS DE NOTIFICACAO COMPULSORIA (DNC) ENCERRADOS OPORTUNAMENTE APOS NOTIFICACAO	0,00	71,11
COBERTURA VACINAL COM A VACINA TETRAVALENTE (DTP+HIB) EM CRIANCAS MENORES DE UM ANO.	0,00	88,59
PERCENTUAL DE REALIZACAO DAS ANALISES DE VIGILANCIA DA QUALIDADE DA AGUA, REFERENTE AO PARAMETRO COLIFORMES TOTAIS.	0,00	19,58

Eixo: REGULACAO, CONTROLE, AVALIACAO E AUDITORIA

Indicadores	Meta 2011	Resultado 2011
INDICE DE ALIMENTACAO REGULAR DA BASE DE DADOS DO CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAUDE (CNES).	0,00	100,00

Eixo: PARTICIPACAO E CONTROLE SOCIAL

Indicadores	Meta 2011	Resultado 2011
CAPACITACAO DE CONSELHEIROS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DOS MUNICIPIOS PRIORITARIOS, DEFINIDOS EM 2009.	0,00	Não Informado

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DA GESTÃO

7. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

7.1 BLOCO DE FINANCIAMENTO

Última atualização: 28/05/2012 15:31:21

	RECEITAS (R\$)						DESPESAS (R\$)					Movimentação Financeira		
	Transferência fundo a fundo			Op. Crédito /Rend. /Outros	Recursos Próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçada	RP/Outros Pagamentos	Saldo Finan. do Exercício Anterior	Saldo Finan. do Exercício Atual
	Federal	Estadual	Outros Municípios											
Atenção Básica	9.850.149,04	0,00	0,00	9.269.541,18	0,00	9.850.149,04	22.409.443,73	15.793.984,45	13.345.802,81	13.104.359,04	17.544.500,00	4.233.769,59	4.937.907,64	6.719.469,23
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	10.738.670,70	315.000,00	0,00	2.715.691,74	0,00	11.053.670,70	13.968.540,35	10.652.683,07	8.393.064,81	7.808.494,68	17.820.600,00	467.312,79	2.618.228,27	8.111.783,24
Vigilância em Saúde	963.801,14	0,00	0,00	956.480,93	0,00	963.801,14	3.016.717,48	1.457.036,58	718.741,63	633.533,79	1.221.020,00	453.307,83	1.739.161,50	2.572.601,95
Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gestão do SUS	39.000,00	0,00	0,00	56.844,79	0,00	39.000,00	310.154,81	48.701,38	42.932,88	42.932,88	96.325,00	96.521,79	312.940,01	269.330,13
Convênios	0,00	0,00	0,00	709.904,87	0,00	0,00	193.807,96	129.692,85	129.692,85	129.692,85	36.000,00	17.573,34	0,00	562.638,68
Prestação de Serviços de Saúde	3.234.321,13	0,00	0,00	367.303,11	0,00	3.234.321,13	15.399.158,51	4.663.111,28	3.443.163,25	3.417.470,22	100.000,00	2.140.779,22	4.188.961,87	2.232.336,67
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	1.297.038,09	129.886,107,95	129.886,107,95	158.854,089,19	155.936,267,29	143.378,180,02	141.550,373,98	143.846,912,00	15.130.754,22	35.306.633,58	9.808.651,42

Análise sobre a Utilização dos Recursos

Os repasses fundo a Fundo foram feitos de forma regular e sua aplicação seguiu os critérios dos blocos de financiamento do SUS. Nos blocos de financiamento em que a despesa superou os repasses houve utilização do superávit de recursos apurados em exercícios anteriores.

7.2. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 28/05/2012 15:31:20

Participação da receita de impostos total do município	22,78%
--	--------

Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	64,65%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	6,43%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no	98,75%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	26,97%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	83,64%
Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Município, por habitante	630,38%
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	R\$37,79
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,88%
participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	40,40%
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,67%
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	14,84%
Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a EC 29/2000	30,02%

Análise e considerações sobre os Indicadores Financeiros

A participação da receita própria aplicada em saúde conforme a EC 29/2000 tem aumentado muito com o passar dos anos e atualmente representa 30% dos recursos do Município. Concomitante ao aumento da participação da receita, observamos o aumento de serviços sem custeio do Ministério da Saúde, sendo que em 2011 o repasse do Ministério da Saúde foi de R\$ 92,53 per capita para o Município de São José dos Pinhais. uma das recomendações é que o Município se habilite para o recebimento do incentivo de custeio dos programas do Ministério da Saúde.

8. DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO (Fonte: SIOPS)

8.1. RECEITAS

RECEITAS	PREVISÃO INICIAL (R\$)	PREVISÃO ATUALIZADA (a) (R\$)	RECEITAS ATUALIZADAS	
			Jan a Dez (b) (R\$)	% (b/a)
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS LEGAIS (I)	411.818.000,00	486.256.068,16	489.183.409,69	100,60
Impostos	97.000.000,00	121.071.050,25	118.174.660,46	97,60
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	478.000,00	868.000,00	591.896,76	68,19
Dívida Ativa dos Impostos	2.090.000,00	5.628.000,00	10.357.975,70	184,04
Multas, Juros de Mora, Atualização Monetária e Outros Encargos da Dívida Ativa dos Impostos	4.050.000,00	3.123.198,22	4.093.853,45	184,04
Receitas de Transferências Constitucionais e Legais	308.200.000,00	355.565.819,69	355.965.023,32	100,11
Da União	48.200.000,00	58.017.596,05	56.479.707,01	97,34
Do Estado	260.000.000,00	297.548.223,64	299.485.316,31	100,65
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS (II)	33.888.100,00	44.693.309,47	28.777.011,60	64,38
Da União para o Município	31.096.100,00	40.839.844,69	24.825.942,01	60,78
Do Estado para o Município	0,00	315.000,00	315.000,00	100,00
Demais Municípios para o Município	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	2.792.000,00	3.538.464,78	3.636.069,59	102,75
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE (III)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	451.110.399,00	197.433.154,83	137.653.433,29	69,72
(-) DEDUÇÃO PARA O FUNDEB	61.640.000,00	61.640.000,00	70.742.533,75	114,76
TOTAL	520.358.499,00	666.742.532,46	584.871.320,83	87,72

8.2. DESPESAS COM SAÚDE

8.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS CORRENTES	145.410.530,00	205.499.151,36	164.920.661,72	18.488.721,44	89,25

Pessoal e Encargos Sociais	64.277.010,00	71.606.086,64	65.321.312,57	243.352,93	91,56
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	81.133.520,00	133.893.064,72	99.599.349,15	18.245.368,51	88,01
DESPESAS DE CAPITAL	10.474.530,00	11.299.204,93	4.530.916,53	1.051.483,89	49,40
Investimentos	10.474.530,00	11.299.204,93	4.530.916,53	1.051.483,89	49,40
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (IV)	155.885.060,00	216.798.356,29	169.451.578,25	19.540.205,33	87,17

8.2.2. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
DESPESAS COM SAÚDE	N/A	N/A	169.451.578,25	19.540.205,33	100,00
(-) DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	N/A			
(-) DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS DESTINADOS À SAÚDE	N/A	N/A	26.234.163,52	7.240.264,75	17,71
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	N/A	26.073.398,23	6.982.118,06	17,49
Recursos de Operações de Crédito	N/A	N/A	0,00	0,00	0,13
Outros Recursos	N/A	N/A	160.765,29	258.146,69	0,22
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE	N/A	N/A	6.235.063,26		
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	N/A	N/A		149.282.292,05	78,99

8.3. CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR VINCULADOS À SAÚDE INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	RESTOS A PAGAR INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA DE RECURSOS PRÓPRIOS VINCULADOS	
	Inscritos em exercícios anteriores (R\$)	Cancelados em 2011 (R\$)
RP DE DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	15.590.620,24	3.092.661,74

8.5. PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS

PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI)]	[(V - VI)]
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSPARÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL <15%> [(V - VI)]	30,02

8.5.1. DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)

DESPESAS COM SAÚDE (por subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c) (R\$)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (d) (R\$)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (e) (R\$) Dez (d) (R\$)	% ((d+e)/c)
Atenção Básica	40.684.905,00	48.138.589,42	35.965.607,63	9.404.715,20	23,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	81.434.730,00	124.080.205,46	97.794.731,87	14.942.290,33	57,15
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	1.017.000,00	1.244.514,93	686.171,31	398.798,97	0,55
Vigilância Epidemiológica	1.889.265,00	3.233.990,24	1.352.621,45	1.283.036,14	1,33
Alimentação e Nutrição	6.260,00	100.548,23	37.386,41	57.905,81	0,04
Outras Subfunções	30.852.900,00	40.000.508,01	33.615.059,58	1.719.826,26	17,91
TOTAL	155.885.060,00	216.798.356,29	169.451.578,25	27.806.572,71	100,00

Considerações Gerais sobre demonstrativo orçamentário

Os repasses fundo a Fundo foram feitos de forma regular e sua aplicação seguiu os critérios dos blocos de financiamento do SUS. Nos blocos de financiamento em que a despesa superou os repasses houve utilização do superávit de recursos apurados em exercícios anteriores.

9. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

9.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Os avanços e conquistas em relação aos instrumentos de planejamento são evidentes, entretanto, é momento de consolidar esses mecanismos e integrá-los para o melhor desenvolvimento e controle das ações de saúde pública.

Destaca-se que o principal avanço do Relatório de Gestão foi a construção do modelo mais próximo das orientações constantes do PlanejaSUS e da base do SARGSUS.

Recomenda-se os seguintes ajustes para 2012:

9.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

1. Elaborar a Programação Anual de Saúde (PAS) nos moldes do PlanejaSUS e utilizá-la como base para o Relatório Anual de Gestão (RAG);
2. Monitorar a Programação Anual de Saúde e correlacionar o orçamento e a execução financeira aos blocos de eixos e objetivos;
3. Instituir núcleo de planejamento para conduzir o diagnóstico, elaboração, execução e acompanhamento dos instrumentos de gestão, com o objetivo de sistematizá-los e integrá-los sob a mesma orientação estratégica, e potencializar a gestão das ações de saúde programadas;
4. Implantar Rede Integrada de Dados em Saúde que possibilite a troca de informações entre os diversos pontos de atendimento à saúde de forma rápida e eficiente, e se constitua como importante meio de gestão das informações;
5. Implantar política de prevenção das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT's);
6. Fortalecer a atenção primária para torna-la mais resolutiva;
7. Ampliar a oferta de exames, consultas e cirurgias eletivas no Município;
8. Melhorias na assistência hospitalar com a ampliação de leitos;
9. Adequação das portas de entrada de urgência e emergência.

9.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
Resolução02_12_CMS_SJP.pdf	Resoluções do Conselho de Saúde
RAS_2011_Final.doc	Relatório Anual de Gestão (apresentado ao CMS em 20/03/2012)
ATA - RE 2012.03.20.pdf	PO
Plano_Versão_Final_27_07_2010.doc	Plano de Saúde

10. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

10.1 RELATÓRIO TRIMESTRAL (Lei 8.689/1993 e Dec. 1.651/1995)

Relatórios Trimestrais	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
Enviado ao Conselho de Saúde em	15/06/2011	19/10/2011	19/10/2011	28/03/2012
Enviado para Câmara de Vereadores em				

10.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

10.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	28/05/2012
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

10.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Data de Recebimento do RAG pelo CS	28/05/2012
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	30/05/2012
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	OBS: VIDE ANEXOS / AS DATAS DIVERGEM DEVIDO A INCONSISTÊNCIA DO SISTEMA
Status da Apreciação	Aprovado com Ressalva
Resolução da Apreciação	02 Data 30/05/2012

SAO JOSE DOS PINHAIS - PR, ____ de _____ de ____.